

O PROCESSO EDUCATIVO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE DIABÉTICO: ESTRATÉGIAS ACERCA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

LOPES, Nélida Gleci Leyes¹

SILVA, Loiva Hartwig²

SANTOS, Mateus Casanova dos³

OLIVEIRA, Naiana Alves⁴

Introdução: O presente trabalho revela o itinerário de acadêmicos de Enfermagem a cerca do atendimento a pacientes crônicos, destacando o papel da consulta de enfermagem a essa população. A importância do papel do enfermeiro que executa suas atividades multidirecionadas com pacientes diabéticos denota a seriedade de um bom relacionamento entre o profissional e o paciente. A consulta de enfermagem é fundamental, pois desenvolve estratégias para mudança de comportamento¹, habilidades para o autocuidado, gerando educação em saúde e promovendo a qualidade de vida ao indivíduo, em que o tratamento do diabetes viabiliza o seu cuidado com a doença, de modo a prevenir complicações, co-morbidades e, conseqüentemente, a mortalidade precoce^{2,3}. O alcance destes objetivos proporciona, não apenas anos de vida, mas qualidade de vida, evitando complicações incapacitantes parcial ou totalmente, como amputações ou cegueira⁴. A estratégia do tratamento é a prevenção das complicações, que se baseia no controle de seus fatores de risco e na sua detecção precoce⁵. Segundo recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) tal estratégia deve ser realizada em nível primário de atenção, evitando complicações que sobrecarregam o nível secundário e terciário da estrutura de saúde. Ainda, a OMS indica como requisito básico, o manejo adequado, incluindo a formação de uma equipe multidisciplinar capacitada¹. Porém, o papel que o paciente exercerá neste momento é de fundamental importância, pois não se deve creditar o resultado final do tratamento somente à qualidade do cuidado prestado, pois há outros fatores inerentes à equipe que podem influenciar neste resultado, a despeito qualidade da assistência prestada ao usuário. É o caso do tratamento não-farmacológico⁶, indicado inicialmente para as doenças crônicas, entre elas, o diabetes mellitus (DM). A base desse tratamento constitui-se em

1 Acadêmica do 4º semestre de Enfermagem da Faculdade Atlântico Sul - Anhanguera Educacional Pelotas/RS. n.leyes@hotmail.com;

2 Acadêmica do 4º Semestre de Enfermagem da Faculdade Atlântico Sul - Anhanguera Educacional Pelotas/RS. l.hsf@hotmail.com;

3 Enfermeiro docente da Faculdade Atlântico Sul - Anhanguera Educacional Pelotas/RS. Especialista em Saúde Coletiva – SES/RS. Especialista em Acupuntura e Eletroacupuntura. Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia. mateuscasanova@ig.com.br.

4 Formanda do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PROBEC/UFPel. Pelotas/RS. naivesoli77@ibest.com.br

mudanças de hábitos de vida, que envolve, além das orientações da equipe, a compreensão do problema e a adesão do paciente a essas orientações. Considerando isso, faz-se necessária a avaliação do processo equipe/paciente, frente ao DM, fator importante na detecção da fonte dos problemas em relação ao tratamento para a diabetes, tornando possível o planejamento de estratégias visando à melhoria na qualidade de vida do paciente crônico. A proposta deste estudo é uma abordagem da consulta de enfermagem a este grupo de paciente crônico através da metodologia determinada e instrumentos padronizados¹, tentando assim apontar considerações teórico-científicas na dimensão do cuidado deste sofrimento. Além disso, contribuir como fonte de conhecimento para estudantes e profissionais da área da saúde, bem como a comunidade interessada nesta temática. Preocupados com o estado de saúde do paciente diabético e, com a assistência de enfermagem que está sendo prestada a ele, se tem o objetivo de conhecer os cuidados ao paciente com DM e os métodos que a enfermagem está utilizando nesse cuidado. Pensa-se que tais condutas são fundamentais para nossa trajetória acadêmica na construção do conhecimento acerca do diabetes mellitus. **Objetivo:** Conhecer a importância da consulta de enfermagem diante do portador de diabetes mellitus e suas ações, e a necessidade de admitir a seriedade da atuação do enfermeiro como educador e disseminador de informações quanto à educação em saúde. A atenção primária deve estar preparada para

o manejo⁶, executando suas atividades com uma equipe multiprofissional, atuando no controle e na prevenção das complicações agudas e tardias e proporcionando qualidade de vida ao paciente. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência, de caráter reflexivo, aonde este método possibilitou aos discentes compreender e integrar melhor com os conhecimentos construídos em períodos anteriores e auxiliou-os a construir uma atitude crítica e reflexiva sobre o saber-fazer. O método utilizado para conhecer o atendimento da enfermeira ao paciente portador de diabetes mellitus durante a consulta de enfermagem, na assistência básica de saúde, bem como suas ações de intervenções, foi o acompanhamento do enfermeiro da UBS nas consultas de enfermagem prestadas ao paciente com DM, durante o estágio curricular com início em maio de 2008, até junho de 2008, sob a supervisão do enfermeiro Mateus Casanova dos Santos, professor da faculdade atlântico sul - Anhanguera educacional, com um encontro semanal. Este estudo foi construído durante o estágio curricular dos acadêmicos do quarto semestre do curso de Enfermagem, numa unidade básica de saúde (UBS), de uma cidade do sul do Brasil. Nas relações ensino-aprendizagem surgidas entre a equipe de saúde, os acadêmicos de Enfermagem e o corpo discente, ao presenciar o atendimento periódico da equipe multiprofissional ao grupo de hipertensos e diabéticos da respectiva UBS e, ainda, incluindo os relatos de vivência Tendo em vista, a necessidade da formação profissio-

nal na atenção básica em saúde voltada a tais preceitos, ao refletir nas supervisões de estágio sobre as práticas em saúde vivenciadas na respectiva UBS e enquanto profissional em formação, desenvolveu-se um relato de experiência sobre as vivências acadêmicas junto ao sistema de saúde brasileiro, descrevendo, a partir das reflexões teóricas, estratégias para a consulta de enfermagem ao paciente diabético na atenção básica. **Resultados:** As estratégias que auxiliam na eficácia do controle do DM são o controle do quadro metabólico e os fatores de risco das complicações e a detecção precoce e tratamento das complicações⁵. Essas estratégias visam principalmente o controle glicêmico e as complicações associadas, como hipertensão, obesidade e dislipidemia^{5,7}. Inicialmente, orienta-se mudanças do estilo de vida, como parar de fumar, modificar hábitos alimentares, praticar exercícios físicos e estabelecer metas para a perda de peso, bem como o automonitoramento dos níveis glicêmicos e tensionais. Nesse momento, cabe ressaltar a importância da educação em saúde realizada pelo enfermeiro na atenção básica de saúde, visto que o paciente deve assumir papel ativo e participante em seu tratamento para que este seja efetivo, pois segundo estudo realizado na cidade deste estudo, a metade dos pacientes que receberam orientações dietéticas seguiu-as e apenas um terço dos que receberam orientações quanto a exercícios físicos realizaram algum tipo de atividade física no período. No tratamento do diabetes, os recursos medicamentosos são

empregados, geralmente, em um segundo momento da terapêutica, quando o controle dos níveis glicêmicos não foi conseguido através das modificações do estilo de vida. Dessa forma, são utilizados medicamentos como a insulina e/ou os hipoglicemiantes orais^{6,8}. Durante as atividades de estágio observou-se o interesse dos pacientes e familiares quanto à aproximação com o acadêmico de enfermagem, participando de maneira interativa das orientações e abordagens feitas em relação às complicações desta patologia, compartilhando suas experiências e dúvidas, o que dinamiza o trabalho do enfermeiro e reforça a consulta de enfermagem enquanto o estabelecimento da comunicação com o paciente. Em consequência do exposto, nos permitimos refletir enquanto grupo, a importância da participação do paciente e da família interagindo nesta troca, contribuindo para o conhecimento teórico e prático dos estudantes de enfermagem, pois esses atuam como educadores em saúde. **Considerações Finais:** A consulta de enfermagem é uma ferramenta promotora de saúde¹. Os programas relacionados com doenças crônicas são os principais enfoques pactuados na atenção básica em saúde^{6,9}, em que o enfermeiro exerce um papel importante neste contexto entre saúde e doença, mediando informações sobre esta patologia e sua cronicidade na atenção ao usuário.

Palavras-chaves: Enfermagem; Saúde Pública; Diabetes Mellitus.

Referências

- [1] Manual de Enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde. 250p (2001).
- [2] Goldbaum M. Epidemiologia e serviços de saúde. Cad de S Pub. 1996; 12 (supl. 2): p. 95-8.
- [3] Franco L. J. Epidemiologia do diabetes mellitus. "In": Lessa I. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC; 1998. p.123-137.
- [4] Arduino F. Diabetes mellitus e suas complicações. Atheneu. Rio de Janeiro; 1962.
- [5] Bertolucci, MC, Schmid H, Coimbra TM. Patogênese da nefropatia diabética: o papel das citocinas. Arq Bras de End e Met. 1996 set; 40 (3): 156-166.
- [6] Cadernos de Atenção Básica, n. 16. Brasília: Ministério da Saúde. 56p (2006).
- [7] Bierhals NL. Diabete mellitus - reintermações por descompensação [trabalho de conclusão de curso]. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia, 1988.
- [8] Bantle JP. Recomendações atuais relativas ao tratamento com dieta para diabete mellitus. Arq Bras de End e Met. 1995 set/dez; 39 (3/4): 141-6.
- [9] Hartz ZMA. Avaliação dos programas de saúde: perspectivas teórico metodológicas e políticas institucionais. Ciên & S Colet. 1999; 4(2): p. 341-353.